

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Greenpeace publicou esta semana o relatório *Sharks in Extinction: How EU fishing fleets drive the global shark trade*. De acordo com o documento, a frota pesqueira portuguesa (assim como a do estado espanhol) tem práticas excessivas na pesca ao tubarão no Atlântico Norte e que várias crias são capturadas.

A pesca do tubarão com recurso a palangres, um tipo de pesca à linha que usa uma linha principal, de onde pendem outras linhas mais curtas, cada uma com um anzol é de tal forma excessiva que se podem encontrar no Atlântico Norte mais de 1.200 quilómetros de linha de pesca e entre 15.000 a 28.000 anzóis.

A investigação da Greenpeace realizada em maio deste ano nas lotas da horta (Açores) e de Vigo (Galiza) detetou a descarga de tubarões azuis imaturos, juvenis e jovens. O tubarão azul (*Prionace glauca*) só atinge a maturidade sexual a partir de 180 centímetros nos machos e 200 centímetros nas fêmeas. No entanto, foram encontrados espécimes em comercialização que mediam apenas 50 a 70 centímetros.

A organização ambientalista considera que a inexistência de regulamentos sobre tamanhos mínimos de captura, comprimento das artes de pesca ou número máximo de anzóis no Atlântico Norte, e o facto desta pesca não estar devidamente regulamentada contribuí decisivamente para a situação registada.

Os tubarões são uma das espécies mais ameaçadas do mundo, com 17 espécies em perigo de extinção. No caso do tubarão azul, trata-se da espécie mais pescada no Atlântico Norte sendo que a partir de 2017, o volume de vendas aumentou de forma constante de 28,34% para mais de 45% em 2020.

Das exportações comunicadas pelos Estados-Membros da União Europeia, o estado espanhol relatou o maior número de exportações (51.795 toneladas/ano) seguido de Portugal (642 toneladas/ano).

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministra da Agricultura e da Alimentação, as seguintes perguntas:

1. O Ministério confirma a captura de tubarões imaturos, juvenis e jovens? Em que quantidades?
2. Que medidas vai o Ministério tomar para que a frota nacional não capture tubarões antes de atingirem o tamanho adulto?
3. Que medidas vai o Governo tomar no quadro internacional, nomeadamente da União Europeia, para garantir práticas sustentáveis de pesca e a salvaguarda da população de tubarões?

Palácio de São Bento, 18 de julho de 2022

Deputado(a)s

PEDRO FILIPE SOARES(BE)